

Marta e Maria...

16 dom. Comum c

A Liturgia de hoje convida-nos a reflectir sobre a HOSPITALIDADE.

A **hospitalidade** é a virtude de sabermos receber as pessoas nas nossas casas. É uma virtude agradável a Deus, agradável às pessoas que são recebidas e também para quem recebe. Todas as vezes que nos reunimos para celebrar a Eucaristia, o Senhor acolhe-nos, como hóspedes, na Igreja sua casa e oferece-nos a "*melhor parte*": **a sua Palavra** e o **Pão da Vida**, na Eucaristia.

As leituras bíblicas de hoje falam-nos da **hospitalidade**.

Na **1ª Leitura**, ABRAÃO acolheu Deus, representado em 3 personagens misteriosos. (Gn 18,1-10a)

Abraão estava sentado à porta da sua tenda, **atento** a quem passava e disposto a **repartir** com quem passasse, de forma gratuita, aquilo que ele tinha de melhor...

Ao ver três homens que se aproximavam, o Patriarca Abraão foi ao encontro deles e ofereceu-lhes uma refeição e hospedagem, na sua tenda.

Abraão recebeu-os da melhor maneira que podia. Aquela atitude agradou a Deus e não ficou sem recompensa.

Na verdade, a Escritura diz: "*O que fizeres aos outros, Deus o fará a ti*". Com *aquela atitude*, foi Deus que ele recebeu...

No final da refeição, como recompensa pela generosa hospitalidade, **recebeu a promessa de um filho**, apesar da idade avançada de Abraão e de Sara, sua esposa.

Era o que Abraão mais desejava na vida... ter um filho. Seria o herdeiro das Promessas de Deus...

Todos os gestos de hospitalidade e de acolhimento não ficam sem recompensa...

"O que fizeres aos outros, Deus o fará a ti".

Na **2ª Leitura**, SÃO PAULO fala como ele acolheu Jesus na sua vida, desde que Jesus lhe apareceu.

Para S. Paulo, Cristo está nele; Cristo é portanto, um hóspede que dá sentido à sua vida e à sua missão. Por isso afirma:

"É Cristo crucificado que vive em mim" (Cl 1,24-28)

A missão dum apóstolo é acolher Cristo e acolher **o povo no seu coração**, para que se sinta acolhido, amado e valorizado por Deus e pelos irmãos.

É bom saber acolher. A hospitalidade é uma virtude.

No **Evangelho**, MARTA e MARIA acolheram Jesus na sua casa, com muita alegria. (Lc 10,38-42)

- MARTA preocupava-se com os trabalhos da casa para acolher bem o visitante que era Jesus.

- MARIA, pelo contrário, SENTOU-SE aos pés do Mestre (posição típica de um discípulo diante do seu Mestre) e ouvia e acolhia, com todo o interesse a Palavra de Jesus, no seu CORAÇÃO...

Duas formas sinceras de acolher... mas, diante da reclamação de Marta, Jesus afirmou que a atitude de Maria **lhe era mais agradável**, porque a ESCUTA da sua palavra é o ponto de partida na caminhada da fé.

A Hospitalidade é um gesto sagrado desde o Antigo Testamento...

Não é só abrir a porta da casa, mas é também abrir os ouvidos e o coração, para dar a nossa atenção àquele que vem ao nosso encontro.

- Marta acolheu na sua casa, um AMIGO muito querido...
- Maria acolheu o MESTRE que tem palavras de Vida...
- Abraão acolheu naqueles 3 viajantes - o próprio DEUS...

Quem são as Martas e as Marias, HOJE?

- Na Família...

- São as **Esposas** que devem acolher com carinho, com atenção e com um sorriso:

o seu marido que chega cansado do trabalho ou
o seu filho que volta da escola.

- São os **Maridos** que, mesmo cansados, devem escutar com interesse, a suas esposas e contar-lhes como foi o seu dia...

- São os **Jovens**, que devem saber dar a devida atenção aos seus pais, que trabalham o dia todo por eles.

- Na Comunidade, somos todos nós que temos de encontrar tempo, para "nos sentarmos aos pés de Jesus e escutarmos a sua palavra" que é condição para sermos "Discípulos" de Cristo...

- Na Sociedade, somos todos nós que temos de encontrar tempo, para pararmos e escutarmos os que chegam até nós, reconhecendo neles a voz de Cristo (ou a visita de Deus até nós).

- Na Ação Pastoral, somos todos nós, porque temos de ser apóstolos...

O Evangelho mostra-nos dois modos de sermos apóstolos:

- como Marta...
- e como Maria...

Temos de dividir o nosso tempo entre Ação e Contemplação, isto é, entre Trabalho e Oração...

A **Ação**, sem escuta da Palavra de Deus, torna-se vazia...
E a **Oração**, sem ação, é estéril, não dá fruto...

Que a nossa atitude não seja apenas a de Marta, nem apenas a de Maria...

mas a de **Marta e de Maria, juntamente com a nossa...**

Cristo, ainda hoje, nos continua a advertir, pelo nosso próprio nome: *Tu, TU e TU... porque andas tão atarefado, ou atarefada?...*

...

Nós perdemos muito do nosso tempo, com coisas inúteis...

Vamos procurar encontrar tempo

- para escutar Jesus ...
- para acolher a sua Palavra...
- para nos encontrarmos a sós, com Deus e connosco próprios,
- para sabermos acolher os outros,
- e para percebermos os desafios que Deus nos lança.